

Vera Pugliese Universidade de Brasília - UnB

Notas sobre a Kulturwissenchaftliche Bibliothek Warburg e o Bilderatlas Mnemosyne

Esta reflexão debruça-se sobre a hipótese de que é possível realizar aproximações de ordem epistemológica entre a Kulturwissenchaftliche Bibliothek Warburg - KBW e o Bilderatlas Mnemosyne (1924-29) de Aby Warburg. A KBW materializaria o pensamento de Warburg por meio da lei da boa vizinhança na aproximação de livros, imagens e temas em uma organização que se reconfiguraria incessantemente. Já o Bilderatlas era constituído por pranchas com imagens associadas em um inventário de fórmulas patéticas do antigo, que sobreviveriam dinamicamente na memória coletiva moderna.

Depreende-se do Painel A do Bilderatlas a associação de imagens referentes à formulação gráfica dos sistemas nos quais o homem participa em termos cósmicos, geográficos ou genealógicos. Assim, o painel pode ser compreendido como um fractal do projeto que é uma sistematização visual que associa temporalidades complexas, impregnadas pelas sobrevivências do antigo, que atuam na concepção antropomórfica do ser humano, ultrapassada pela busca da visão do que está além da experiência cotidiana.

A abertura heurística da obra de Warburg estava presente no Bilderatlas assim como seu pensamento estava na KBW, cuja estrutura desierarquizava as compartimentações dos saberes emblematizada pela organização das grandes bibliotecas públicas do século XIX.

Warburg voltou seus olhos para a questão da expressão humana, envolvendo a consideração do conceito de Pathosformel conectada à questão da antropologia da imagem. No Painel 4 ele associou imagens provenientes de sarcófagos para aludir à ascensão e queda de heróis da mitologia grecorromana. A tensão provocada pela parataxe das imagens causa um estranhamento que desloca a atenção do observador para a natureza de seus aspectos formais e de conteúdo, assim como se abre a um quadro plurívoco de significações que joga com o mecanismo de intelecção da natureza desta associação de imagens: a sobrevivência do gesto trágico.

Ele pensou a própria História da Arte como o Bilderatlas: um espaço imersivo e participativo, uma trama de problemas cuja urdidura seria também objeto da disciplina. O caráter heterodoxo e policêntrico da KBW pode ser aproximado deste projeto, assim como as escolhas teóricas como os conceitos operatórios do pathos e do anacronismo, relacionados à Psicologia e à Antropologia, que problematizaram o fundo epistemológico dos saberes instituídos por esta disciplina.

